



3.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, realizou-se a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental;**-----
3. **Aprovar a ata da sessão anterior;** -----
4. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando a substituição da Senhora Vogal Lurdes Rebelo pela Senhora Vogal Estela Monteiro.-----

----- Não foram apresentados documentos relativamente ao ponto um, Assuntos agendados para o período “Antes da Ordem do dia”. -----

----- Relativamente ao ponto dois, Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental, usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto questionando se seria possível fazer-se uma breve apresentação do que é que alterou e porquê. -----



----- A Senhora Tesoureira Cordélia Catarino respondeu que relativamente à apresentação de contas, o dinheiro excedente tem de ser alocado nas rubricas onde se crê e se prevê a existência de um reforço nas verbas existentes. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro questionou sobre o valor excedente apresentado no ano passado ter sido de cerca de duzentos mil euros. -----

----- Foi explicado pela Senhora Tesoureira que tal não é possível e reforçado pelo Senhor Vogal Pedro Sousa que o saldo de gerência transita no final do ano para o ano seguinte e é aplicado no orçamento, havendo posteriormente a sua retificação. Esse valor tem sido mais ou menos constante nos últimos anos, rondando os oitocentos mil Euros, tendo mesmo aumentado nestes anos mais recentes graças à gestão rigorosa do atual Executivo. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro perguntou se não se tem de fazer correção também do lado da receita. -----

----- O Senhor Secretário da Junta explicou que ao fazer um orçamento, tendo por base o que se recebeu e gastou no ano anterior, tenta-se sempre equilibrar o valor da despesa com o da receita no ano seguinte. Ora, havendo algo que transite do ano anterior, neste caso um saldo de aproximadamente oitocentos e trinta mil euros, o executivo tenta alocá-lo nas várias rubricas suscetíveis de ser alteradas e mediante o que se julga ser o melhor para a gestão da freguesia. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro colocou dúvidas sobre o enquadramento em que se inserem os valores das rubricas “Ferramentas e utensílios”, “Equipamentos” e “Outros” e salientou que o contrato da Novaflex não está publico, não constando da plataforma base.gov. -----



----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que o contrato com a SUMA abrange a varredura geral e o contrato com a Novaflex é um complemento, incluindo lavagens, varredura e higienização. Acrescentou que, só nos últimos quinze dias, as ruas e passeios das ruas 2, 8 e 23 tiveram duas ou três lavagens. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro informou que as suas dúvidas se prendem basicamente em compreender qual a alocação específica de verbas em cada rubrica. No entanto, quanto à empresa de máquinas e utensílios, Ventureq, o respetivo contrato também não consta na base.gov. Ainda no âmbito da limpeza, voltou a referir a inexistência da atualização do mapeamento da cidade relativamente às ruas que estão sob a responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- Respondeu o Senhor Secretário da Junta Vitor Sousa, lamentando que qualquer que seja o Executivo da Câmara Municipal nos últimos anos, apesar dos contantes pedidos feitos pelo Senhor Presidente da Junta, essa questão nunca foi resolvida e até hoje a Câmara não apresentou qualquer atualização. Explicou ainda que, a esse mesmo respeito, atualmente, tudo é feito e baseado em acordos entre a Junta e o Município, ou seja, a Junta tem de seguir as indicações dadas pelos Técnicos Superiores da Câmara, os quais mantêm os mapas de 2020, esquecendo-se que a freguesia é dinâmica e tem alterado de forma brutal, não respondendo aos pedidos para reunir e retificar as áreas. Referiu também o caso da ponte pedonal da rua 5, cuja limpeza o Município não reconhece e que a tenta imputar à Junta de Freguesia já é o terceiro executivo municipal, desconsiderando que só essa mesma limpeza representa mais de metade do orçamento da varredura de toda a Freguesia de



Espinho. Acrescentou por último que na sua opinião deveriam ser todos os elementos da assembleia a unir-se e a tentar resolver esta situação, assim como a questão dos espaços verdes, da recolha do lixo e da varredura das ruas. Há muito a melhorar, mas têm de ser todos a fazer alguma coisa, inclusivamente as restantes freguesias do Município.-----

----- A Senhora Vogal Ana Castro usou da palavra referindo compreender a frustração e que efetivamente a cidade tem alterado bastante desde o ano dois mil e vinte. Por estes motivos a Junta poderá contar com o seu apoio para que as atualizações necessárias ao mapeamento se tornem uma realidade. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal Pedro Sousa, retomando a questão dos contratos públicos na base.gov, para relembrar que os mesmos podem ser consultados por qualquer vogal da assembleia, bastando para isso ser feito um pedido ao Senhor Presidente e a Junta de Freguesia prontamente disponibilizará essa informação. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro reiterou que a lei da transparência diz que qualquer contrato público tem obrigatoriamente de constar na base.gov para que qualquer cidadão possa consultar. Por algum lapso, o da Novaflex não se encontra na plataforma. -----

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro confirmou a falta de limpeza e higiene na ponte pedonal da Rua 5, a qual durante o verão chegou a ter vidros de garrafas partidas. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz propôs fazer-se um requerimento à Câmara Municipal, em nome da Assembleia de Freguesia, para uma reunião em que todos se unissem nesse propósito. -----



----- O Senhor Secretário da Junta concordou que esta assembleia poderia propor a apresentação de um documento para fazer uma reunião conjunta entre os vários grupos parlamentares da Assembleia de Freguesia de Espinho e a pessoa responsável pelo pelouro das Infraestruturas. De seguida, acompanhados pelo Senhor Presidente da Junta, tentar-se-ia agendar uma data para a dita reunião para que todos possam interceder nesse sentido. -

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz salientou também a falta de cidadania e a necessidade de uma campanha de sensibilização transversal a associações e escolas. Comentou ainda a importância da transparência das contas e dos resultados da Junta e sugeriu por fim a realização de uma conferência de imprensa para elucidar os fregueses sobre esse assunto.

----- O Senhor Secretário da Junta referiu que mais importante que isso é encontrar soluções e tomar medidas para se ultrapassar os vários problemas, reivindicar para que a entidade Infraestruturas de Portugal providencie pessoal no sentido de fiscalizar a ponte pedonal. Relativamente à atualização do mapeamento da responsabilidade de limpeza de ruas e manutenção de jardins da freguesia, salientou a importância de se ter em consideração a proporcionalidade na atribuição de verbas do orçamento previsto para o efeito. -----

----- O Senhor Presidente da Junta concordou e, acrescentou ainda, a questão da fiscalização desses trabalhos, fiscalização essa necessária, mas cujas taxas deveriam ser revistas, uma vez que atualmente têm custos extremamente elevados e defraudam o próprio orçamento de execução das tarefas. -----

----- Pediu a palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto para congratular a presente assembleia por usar as palavras “todos” e que, tal como já foi reportado em anteriores assembleias, os vogais do PS estão de acordo em requerer o mapa a definir a



[Handwritten signature]

responsabilidade da limpeza de ruas e jardins com a devida verba distribuída. Adicionalmente, focou a questão da recolha do lixo, também já comunicado em assembleias precedentes, para se encontrar uma solução em que se deixe de colocar sacos do lixo nos passeios muito tempo antes da sua recolha. Quanto ao requerimento, solicitou que o mesmo seja analisado pelos presentes antes de ser entregue. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal António Rolo referindo que, em primeiro lugar, todos os elementos da Assembleia têm de ter conhecimento dos mapas atuais para se poder discutir depois com a Câmara. -----

----- A Senhora Vogal Vânia Ferreira sugeriu pedir-se ao Executivo que disponibilize aos membros desta Assembleia a informação sobre os mapas atuais de limpeza e jardinagem, a fim de serem analisados e posteriormente solicitar-se à Câmara Municipal uma reunião para discussão desses mesmos mapas e as suas alterações. -----

----- Os elementos da assembleia concordaram com a sugestão da Senhora Vogal Vânia Ferreira e foi indicado pelo Senhor Presidente da Junta que essa informação seria enviada a todos por e-mail. Relembrou também a base do problema que despoletou a discussão até ao presente momento: a limpeza da passagem superior da Rua 5. -----

----- A primeira Revisão Orçamental foi levada a votação e aprovada por maioria com sete votos a favor (PSD), seis abstenções (cinco PS e um CDU) e zero votos contra. -----

----- Quanto ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, "Aprovar a ata da sessão anterior", foi levado a votação e aprovado por maioria com doze votos a favor (sete PSD, quatro PS, um CDU) e um contra (PS). -----



----- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto quatro, "Informação Escrita do Presidente da Junta". -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz solicitou a palavra para pedir esclarecimentos sobre a construção da estrutura desportiva no Rio Largo. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que se pediu à Câmara, e foi aprovado pela mesma, uma estrutura de apoio ao desporto idêntica às que já existem noutras freguesias do concelho. Pretende-se com este pequeno espaço polidesportivo possibilitar aos adolescentes e jovens Espinhenses a prática de jogos como futebol, andebol, basquetebol na própria freguesia e não terem de se deslocar para as freguesias vizinhas. As verbas disponíveis são limitadas e têm de ser usadas até final do ano, por isso já foram pedidos orçamentos para a construção dessa estrutura que se situará no terreno a seguir à grande rotunda da entrada de Espinho pelo lado do Rio Largo, antigo local de depósito de "entulho".

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto questionou se esta estrutura irá ter algum edifício ou vedação ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que não terá nenhum edifício, será uma construção a céu aberto, mas com vedação e bebedouro. -----

----- A propósito da reunião com o técnico da Segurança Social para esclarecer assuntos relacionados com o Mercado Municipal, foi solicitado pelo mesmo Vogal explicações para se perceber melhor o ponto de situação das obras e lojas no mercado e o que ainda falta ser feito.-----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que quando a Junta ficou com a responsabilidade sobre o Mercado Municipal os elevadores estavam avariados. Foram reparados e as portas substituídas, levando mais tempo do que o esperado dado que, por



[Handwritten signature]

serem elevadores antigos, as portas tiveram de ser feitas à medida. Atualmente a situação está resolvida. Outra questão relaciona-se com a colocação de sinalética no exterior, pronta há mais de um mês, e que aguarda autorização por parte da Segurança Social para utilização do logo. A reunião foi pedida precisamente para tentar acelerar o processo. No que concerne às lojas, vai ser feita Hasta Pública logo que possível, está a ser preparada. Não é um processo fácil, pois da forma como o regulamento está elaborado não se pode pedir às pessoas certo tipo de elementos. Adicionalmente, há certos tipos de negócios que não estão inseridos no que a Câmara deliberou para o Mercado e as pessoas não se informam corretamente, o que provoca desistências durante a Hasta Pública ou mesmo depois de fazerem a licitação, tendo sido o que aconteceu da última vez com três ou quatro lojas. Em breve deverá ocorrer nova Hasta Pública em que pelo menos cinco lojas e lugares serão licitados. -----

----- Foi ainda solicitado pelo Senhor Vogal Horácio Augusto colocar as datas nos processos jurídicos em curso e aumentar o tipo de letra. -----

----- O Senhor Vogal Raul Dias pediu esclarecimentos sobre a assinatura do contrato interadministrativo no âmbito de infraestruturas e rede viária e questionou o porquê de o Torneio Internacional Solverde Cidade de Espinho ser realizado em Maceda. -----

----- Quanto ao local do Torneio, o Senhor Presidente da Junta esclareceu que o mesmo não se realizou no pavilhão da Académica de Espinho devido ao ligeiro atraso das obras aí efetuadas, mais especificamente no que respeita ao piso que não estaria totalmente pronto para ser utilizado. Relativamente à assinatura do contrato interadministrativo, refere-se à estrutura polidesportiva perto do Rio Largo, já mencionada anteriormente. -----



[Handwritten signatures]

----- O Senhor Presidente da Junta acrescentou que foram realizadas obras de manutenção no edifício da Junta de Freguesia: o telhado foi reparado e substituíram-se todos os parafusos com mais de vinte anos. O mesmo está a ser feito no Mercado Municipal, pois embora seja algo geralmente subvalorizado por não ter um impacto visível, é obrigação de qualquer Junta reparar e conservar os edifícios públicos. -----

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro inquiriu sobre o uso das instalações da Junta de Freguesia pela professora Patrícia Calado da MTV Dance e se o SCEspinho recebe alguma contrapartida por isso, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que desconhece se tal acontece. Continuou dizendo que a Junta tem um protocolo com o SCEspinho, representado pela professora Patrícia Calado, para cedência das instalações, mas não sabe responder se alguém paga alguma coisa ao SCEspinho. -----

----- Foi questionado pela Senhora Vogal Isabel Cruz qual o ponto de situação do site da Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que é um aspeto ao qual não tem efetivamente dado a devida prioridade dadas as recentes circunstâncias políticas que têm afetado o Município, o que tem influência também nas tarefas do seu quotidiano, relegando a questão do site. Assumiu responsabilidade por esta demora e que tomará providências para que numa próxima assembleia haja novidades a este respeito. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia






